



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal
Gabinete
Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal

ATA - SODF/CONSAB

ATA DA 32ª RO DO CONSAB

Ao vigésimo quinto dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 14h30min, mediante videoconferência por meio Software do Zoom Meetings, realizou-se a 32ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, com a presença da Presidência do Conselho: ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES – SODF (Segundo Suplente); da Secretaria Executiva: NATÁLIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA – SODF, ARIELY MENDES ALVES – SODF; Dos membros do Conselho: AMIR PRUDENTE BITTAR – SEMA, ILANA SARAH DOS SANTOS OLIVEIRA – SEMA, DANIELA ANTÔNIA SOARES DE CARVALHO – SEDUH, ANDRÉA RODRIGUES DE ALMEIDA – SLU, LUIZA CARNEIRO BRASIL – CAESB, SUZI AMANDA DE SOUZA – CAESB, JUAN GENARO POLIT – ASBRACO, SAULO MALCHER ÁVILA – ASBRACO, ERNANI CIRÍACO DE MIRANDA – ABES/DF, CRISTINA CÉLIA SILVEIRA BRANDÃO – UNB, ANTONIO COSTA LIMA JUNIOR – AESB, DAVID JOSÉ DE MATOS – CENB, RODOLFO RODRIGUES GOMES DE MOURA – AMAAC, FABIO DE ALENCAR MACHADO – SEEC, JANAÍNA SOARES E SILVA ARAUJO – IBRAM, CHRISTINNE PEREIRA BRASIL SIQUEIRA – IBRAM, HAMILTON LOURENÇO FILHO – TERRACAP, ALBATÊNIO RESENDE GRANJA JUNIOR – TERRACAP, LUCAS NAVARRO PRADO – CASA INFRA. Como convidados participaram: GABRIEL KLEIN – NOVACAP, PATRÍCIA BUENO – NOVACAP; Justificaram a ausência de participação na reunião: ANTONIO MENEZES – UNDF, DANILO – SEEC, FRANCISCO VALDENIR - FECOMERCIO, GLORIA LUSTOSA PIRES – SLU, HENRIQUE OLIVEIRA – SLU, LUÍZ ASSIS – UNDF e RAFAEL MOTA – ASBRACO. A pauta da reunião contemplou os seguintes itens: **1.** Aprovação da Ata da 31ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF realizada em vinte e cinco de abril de 2024; **2.** Apresentação a ser realizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal e pelo Serviço de Limpeza Urbana sobre as "*Ações em andamento e os impactos no Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos*"; e **3.** Informes. Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, iniciou a reunião agradecendo a participação de todos e posteriormente realizou a leitura dos itens previstos na pauta, disponibilizando Ata da 31ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF para considerações, e não havendo manifestação, a ATA foi aprovada por unanimidade. Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, prosseguiu com o item 2 previsto na pauta, passou a palavra para Andréa Almeida, Subdiretora de Gestão de Limpeza Urbana (SLU), para apresentar sobre as ações em andamento no SLU e os impactos no Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Andréa Almeida – SLU deu início a sua apresentação falando sobre a divisão especial de lotes no Distrito Federal feita pelo SLU para obter o controle de resíduos gerados. Essa separação é realizada em norte, oeste e sul sendo compactuada com a população onde tem aproximadamente 1 milhão de pessoas por lote, mostrou também os serviços feitos no SLU entre os anos de 2022 e 2023, como ponto positivo destacou o aumento de 32% na coleta seletiva e a recuperação de recicláveis secos, já em pontos negativos destacou o baixo crescimento na coleta manual de entulhos, na coleta mecanizada e no transporte de entulhos. Em seguida, Andréa Almeida – SLU apresentou o projeto “DE CARA NOVA” no qual são realizadas limpezas, plantio de mudas e árvores e inclusão de placas em locais de descarte irregular de entulho, a fim de conscientizar a população do descarte correto. Citou os indicadores dos serviços de varrição manual e mecanizada de vias e logradouros públicos que tiveram redução 12% entre os períodos de 2022 e 2023, o aterramento sanitário teve aumento de 3,51% no Aterro Sanitário de Brasília (ASB) e 1,44% na Unidade de Recebimento de Entulhos (URE). A instalação de contêineres semienterrados (Papa-lixo) teve aumento de 13% e o SLU está estudando a distribuição em locais de difícil acesso onde não ocorre a coleta porta a porta. A instalação de Local de Entrega Voluntária que serve para a coleta seletiva de resíduos teve aumento de 29%. A pintura mecanizada, catação e lavagem de vias e logradouros públicos teve um sutil aumento entre 2022 e 2023. Já referente à produção de

composto orgânico, o SLU possui 2 (duas) usinas, no P Sul e na Asa Norte, o crescimento foi de 6% e 21% respectivamente. Atualmente o SLU dispõe de: 23 (vinte e três) Pontos de Entregas Voluntárias (PEV) e planeja construir mais 20 (vinte); 577 (quinhentos e setenta e sete) contêineres semienterrados (Papelixo) e planeja construir mais 27 (vinte e sete); e 312 (trezentos e doze) Locais de Entrega Voluntária (LEV). Aldo Fernandes – SODF, presidente do conselho, agradeceu a apresentação e, continuou com o item 2 da pauta, convidando Amir Prudente Bittar, Diretor de Resíduos Sólidos (SEMA) para apresentar sobre as ações em andamento na SEMA e os impactos no Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Amir Bittar – SEMA, começou sua apresentação mostrando o SUBPROGRAMA 2 que trata da paralisação, encerramento, desativação e remediação ambiental do Aterro do Jóquei, em 2017 teve a inauguração do Aterro Sanitário de Brasília, em 2018 ocorreu o fechamento definitivo do antigo Lixão da Estrutural, implantação e inauguração da Unidade de Recebimento de Entulho (URE). A partir de 2019 foi realizado o Diagnóstico Ambiental do antigo Lixão da Estrutural e ações para remediação, em 2021 houve a entrega do diagnóstico e propostas visando a remediação do lixão. Em seguida, falou sobre o Projeto de Elaboração do Diagnóstico de Contaminação do antigo lixão da Estrutural e implantação de testes piloto para a remediação da área para a complementação dos estudos, pontuando os testes pilotos que foram: fitorremediação com o plantio e a verificação da capacidade de acumulação comparada entre plantas nativas e exóticas da área do Lixão e do Campus da UnB; Estabilização de metais nos solos para minimizar os teores de metais pesados que costumam ocorrer em teores elevados em solos adjacentes a áreas de acumulação de resíduos sólidos; e Tratamentos de efluente da pluma a fim de obter rebaixamento do nível do aquífero e inverter o fluxo para que a porção contaminada não flua em direção às nascentes e a estabilização da pluma de contaminação de chorume se deu por meio da técnica de bombeamento e tratamento dos efluentes. Complementando apresentou as propostas para mitigação da contaminação, destacando a Recuperação ambiental da área, Revegetação da Área Embargada, Estabilização de Metais no Solo e Queima de gases. Atualmente estão na fase Gerenciamento de Áreas Contaminadas (GAC) que o SLU tem coordenado. Amir Bittar – SEMA trouxe um vídeo onde mostra o antigo lixão da Estrutural e o que está sendo feito, e falou da SEMA e do projeto CITInova, que realizou diagnóstico para o grau de contaminação do solo das águas superficiais e subterrâneas. Disse ainda que a pesquisa nas nascentes mostrou que ainda estão preservadas, sem indícios de contaminação, já os níveis de contaminação por chorume estão concentrados na área de deposição, e que a proximidade com o Parque Nacional contribui para atenuar as concentrações de chorume para fora da área. Foi instalada também uma rede de postos de monitoramento de águas subterrâneas que determinaram a abrangência da pluma de contaminação formada em baixo do maciço de resíduos aterrados, e, para remediá-la será necessário a instalação de poços para bombeamento e tratamento. Atualmente o lixão recebe resíduos da construção civil e restos de podas, reciclando parte desse material. Após o vídeo, Amir Bittar – SEMA falou sobre o SUBPROGRAMA 3 referente à preparação para operação de Controle Transporte de Resíduos de (CTR), junto com o Convênio Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS), explicou que foram investidos R\$ 21 milhões nas obras do Complexo Integrado de Reciclagem que possui 80 mil metros quadrados, onde 450 catadores trabalham na recepção, triagem, classificação, prensagem, armazenamento e comercialização dos materiais recicláveis advindos da coleta seletiva. A logística reversa é cuidada pela SEMA, a Lei Distrital 5418/2024 determina o conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada, já na prática os consumidores, importadores, fabricantes devem agir de forma conjunta para que os resíduos sejam reaproveitados, reciclados e tenham uma destinação ambientalmente adequada. Amir Bittar – SEMA citou alguns resíduos sujeitos à logística reversa que são: resíduos de pilhas e baterias, resíduos de pneus, de óleos lubrificantes, de eletroeletrônicos e seus componentes, lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e luz mista, resíduos de agrotóxicos e embalagens, resíduos de embalagens em geral e medicamentos. Sobre os avanços da logística reversa de embalagens em geral no DF pontuou os marcos importantes como a Política Distrital de Resíduos Sólidos (Lei Distrital 5.418/2024), Lei dos Grandes Geradores (Lei 5.610/2016), Contratação das Organizações de Catadores para a Coletiva em 2016, Contratação das Organizações de Catadores para a Triagem em 2017, Fechamento do lixão da Estrutural em 2018, Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS) em 2018, Complexo Integrado de Reciclagem (CIR) em 2020, criação do RECICLADF (Decreto 44.607/2023), PGRS Digital em 2024. Destacou as metas qualitativas para o poder público para viabilização da política de resíduos aplicada a logística reversa, sendo de curto prazo (1 a 4

anos): elaborar, discutir e assinar os Termos de Compromisso com representantes setoriais de cada cadeia de resíduos sujeitos a logística reversa; estabelecer medidas para eliminar do descarte irregular de pneus em terrenos baldios; estimular a participação das organizações de catadores no processo de valorização dos resíduos; propor, discutir e estabelecer condições para a participação da Colisão, nos custos do manejo de resíduos de embalagens no âmbito do Distrito Federal; monitorar o cumprimento dos acordos setoriais e termos de compromissos firmados com representantes setoriais de cada cadeia de resíduos sujeitos a logística reversa. Com médio prazo (5 a 8 anos) e longo prazo (9 a 20 anos): monitorar o cumprimento dos Acordos Setoriais e Termos de Compromissos firmados com representantes setoriais de cada cadeia de resíduos sujeitos a logística reversa. No contexto da logística reversa no DF, explicou que atualmente esse assunto está em desenvolvimento, devido as ações prioritárias para o Fechamento do lixão. Referente ao mapeamento de PEV's, considerando as metas do PDGIRS e a Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) a SEMA está estudando a instalação de novos PEV's no DF. Por fim, pontuou sobre o Sistema PGRS Digital para os Grandes Geradores de Resíduos Sólidos, que busca melhorar a gestão e fiscalização dos grandes geradores de resíduos, dos transportadores, da logística reversa e destinação final ambientalmente adequada, além de permitir a identificação em tempo real todas as informações referentes aos Grandes Geradores, destinação ambientalmente correta de resíduos da construção civil, gerenciamento de forma efetiva e eficaz dos processos da Logística Reversa, gestão de banco de dados, criação do inventário distrital de resíduos e atendimento às exigências do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR). Aldo Fernandes, presidente do Conselho, agradeceu a apresentação realizada servidor da SEMA e explicou que caso seja necessário a ADASA se disponibilizou para sanar dúvidas sobre o assunto e, caso os conselheiros julguem necessário, existe a possibilidade de apresentação na 33ª RO do CONSAB. Em seguida, questionou Andréa Almeida – SLU sobre a possibilidade do SLU instalar novas UREs no DF, a fim de reduzir os custos de transporte de entulhos de obras. Andréa Almeida – SLU explicou que há possibilidade de descentralizar. Após a solicitação de 7 (sete) áreas para a Terracap, o SLU recebeu resposta sobre a viabilidade de área no Recanto das Emas, dessa forma, está desenvolvendo a contratação de Projeto Modular para a instalação de um Aterro de Materiais Inertes. A proposta para as Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem de Resíduos (ATTR) também é descentralizada, assim como são os lotes. O SLU está aguardando a Terracap verificar as regiões com viabilidade, para não fomentar o descarte irregular e tornar o custo de transporte viável. Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, perguntou ao Amir Bittar – SEMA sobre a questão dos pneumáticos, sobre os impactos do uso de pneus na produção de cimento nas cimenteiras do DF e se a redução do descarte irregular feito por borracharias estava prevista. Amir Bittar – SEMA esclareceu que a destinação correta de pneus tem despertado o interesse da população, entretanto possui limitações devido aos resíduos e os gases gerados. Destacou que a SEMA criou um Grupo de Trabalho (GT) para analisar o uso de pneus e outros tipos de resíduos sólidos urbanos como combustível para cimenteiras. Devido às limitações a SEMA estabeleceu procedimentos prévios, com a assinatura de Termo de Compromisso e de Relatórios, para que a utilização dos pneumáticos seja feita de forma correta e, desta forma, obter dados sobre o alcance dos referidos resíduos. Aldo Fernandes, presidente do Conselho, agradeceu os esclarecimentos, Em seguida, Janaína Araújo – IBRAM falou que o IBRAM e a CAESB criaram um GT para elaborar uma proposta de resolução a ser submetida ao Conselho de Meio Ambiente do DF (CONAM/DF) referente à contribuição das águas pluviais parasitárias nas redes de esgoto da Caesb devido à sobrecarga das redes de esgoto durante o período de chuvas, e destacou a importância da participação do CONSAB/DF no GT, considerando a vigência de resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) que é oposta à proposta em elaboração. Christinne Siqueira – IBRAM corroborou explicando que com o sistema separador absoluto, teoricamente não deveria chegar água pluvial na rede de esgoto e que os pontos críticos estão sendo levantados pela CAESB. Cristina Brandão – UnB parabenizou as apresentações e perguntou sobre a produção per capita e a composição média dos resíduos no DF, e sobre a quantidade de resíduos orgânicos destinados para as usinas de compostagem. Andréa Almeida – SLU respondeu que, atualmente, chegam ao Aterro Sanitário aproximadamente 750g/habitante, sendo 65% matéria orgânica, 25% material seletivo e 10% de rejeitos. De todo o material coletado pelo SLU, apenas 35% é destinado às Usinas de Tratamento Mecânico Biológico, as usinas são antigas, por isso não é possível realizar o tratamento em quantidades maiores. Por fim, citou o desenvolvimento do projeto de Eco Parques, na Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), com objetivo de aumentar expressivamente o aproveitamento dos resíduos orgânicos. Em seguida, Cristina Brandão – UnB questionou sobre a técnica utilizada para a estabilização de metais pesados nos resíduos e sobre a logística reversa com relação aos

medicamentos. Amir Bittar – SEMA disse que a estabilização é feita por aglutinação e por meio da incineração controlada, já em relação aos medicamentos, explicou que atualmente a logística reversa é feita somente por meio das farmácias do DF, após o recolhimento o material é incinerado e encaminhado para o Aterro de Resíduos Perigosos, em Goiás. A SEMA está realizando tratativas para a formalização, assim como é feito com os pneumáticos, para haver a assinatura de Termos de Compromisso com o Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Distrito Federal (SINCOFARMA-DF) e, assim, será possível fiscalizar e monitorar os dados. Rodolfo Moura – AMAAC parabenizou as apresentações e reforçou a importância da discussão a contribuição das águas pluviais parasitárias nas redes de esgoto, por ser presidente do Conselho de Consumidores da CAESB se disponibilizou a atuar no GT. Pontuou sobre a apresentação do Amir Bittar – SEMA a preocupação com os filtros de indução no uso de pneus na geração de combustível em grandes usinas e uso em locais públicos, como parques e quadras. Christinne Siqueira – IBRAM destacou a preocupação em relação ao antigo lixão da Estrutural, devido a necessidade de análise de todos os fatores que possam impactar no uso pretendido e definição de remediação da área. Amir Bittar – SEMA explicou que foi realizado somente um estudo e a proposta é apenas Projeto Piloto para futuras sugestões e não há técnica definida. Andréa Almeida – SLU complementou dizendo que o estudo realizado foi de suma importância porque mostrou situação da pluma de contaminação e apresentou medidas emergenciais a serem adotadas como, por exemplo, melhoria da queima do gás, retirada da recirculação de chorume e evolução no sistema de drenagem. Destacou que o referido estudo foi submetido ao IBRAM, que elaborou o Parecer solicitando complementações de outras etapas, e atualmente o projeto está em fase de licitação no SLU. Lucas Navarro – Casa Infra agradeceu as apresentações e questionou se os projetos do Aterro Sanitários e Ecoparques estão sendo considerados pelo SLU devido ao alto investimento e o prazo da consulta pública. Andréa Almeida – SLU explicou que os projetos continuam em andamento e são considerados e avaliados pelo corpo técnico do SLU, entretanto devido às diversas fases dos projetos em andamento na SEPE é necessário dar andamento nas atividades realizadas. Por fim, Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, prosseguiu para o item 3 da pauta, referente aos Informes. Natália Teixeira – Secretaria Executiva informou sobre o encaminhamento dos Termos de Posse para assinatura dos novos membros. Inexistindo novas manifestações Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, agradeceu a participação de todos e encerrou a 32ª RO.

ALDO CÉSAR FERNANDES Presidência (Segundo Suplente) CONSAB/DF	NATALIA CRISTINA C. M. TEIXEIRA Secretaria Executiva Relatora CONSAB/DF	ARIELY MENDES ALVES Secretaria Executiva Relatora CONSAB/DF
---	---	---



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA - Matr.0281400-5, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 12/08/2024, às 11:14, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES - Matr.0278497-1, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 13/08/2024, às 14:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ARIELY MENDES ALVES - Matr.0281807-8, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 22/08/2024, às 10:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **145928312** código CRC= **E42D5F3D**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Setor de Áreas Públicas, lote B, Bloco A-15 - Bairro Zona Industrial (Guará) - CEP 71215-000 - DF
Telefone(s): 3306-5073
Sítio - so.df.gov.br

00110-00001461/2018-53

Doc. SEI/GDF 145928312